



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

ANÁLISE DA LOCALIZAÇÃO DO CANAL DISTO- VESTIBULAR DOS 2º MOLARES SUPERIORES POR MEIO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA FEIXE CÔNICO.

AUTOR PRINCIPAL: Renata Dos Santos Borges.

CO-AUTORES: Prof. Ms. Fabiane Zanette

ORIENTADOR: Prof. Dr. Mateus Ericson Flores

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

INTRODUÇÃO

O objetivo principal do tratamento endodôntico é o debridamento completo e desinfecção da raiz e sistema de canais radiculares. A morfologia dos canais radiculares é muito variável e por vezes complexa, como a posição dos segundos molares superior está perto do final da dentição, é difícil detectar todos os canais radiculares.

Dessa forma nosso objetivo foi analisar a ocorrência de achatamento MD e posição do canal disto-vestibular (DV) de segundos molares superiores através de cortes axiais de por meio de Tomografia Computadorizada Feixe Cônico (TCFC), tendo como referencia a regra de Marmasse.

DESENVOLVIMENTO:

Um total de 927 exames tomográficos foi analisado, destes 44 foram selecionados gerando um total de 79 segundos molares superiores de pacientes de ambos os gêneros. Com o auxílio dos softwares CS 3D imaging e AUTOCAD foi avaliada a ocorrência de achatamento MD e a localização da entrada do canal DV. Dos 79 molares superiores analisados 67 (91,8%) apresentavam 3 canais sendo eles MV, D-V e



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



P, a presença de um quarto canal (MV2), foi identificada em 6 elementos (8,2%). O ângulo formado entre a reta que une os canais P e M-V de maior incidência de localização do canal D-V foi de 115,4 a 126,6 em 33% das amostras (27).

Na literatura encontramos poucos estudos relacionados à anatomia e morfologia do segundo molar superior que, como citado por JO et al., (2016) é um dente difícil de tratar por conta da sua localização.

Diversos estudos sobre anatomia dental (HAN et al., 2012; JO et al., 2016; RATANAJIRASUT et al., 2018;), vêm empregando o uso da Tomografia Computadorizada Feixe Cônico (TCFC), que tornou-se padrão ouro em odontologia para o diagnóstico e conhecimento da morfologia complexa do sistema de canais radiculares dentre outros. A Regra de Marmasse (LEONARDO, LEAL, 1999 apud Marmasse A. 1953) é uma orientação antiga e pouco estudada, que sugere a localização do canal DV. O uso da TCFC nos possibilitou a aplicação e comprovação da regra de Marmasse dentro de um conceito de diagnóstico moderno e eficiente. A regra de Marmasse foi aplicada sobre as imagens de cortes axiais dos molares selecionados e observamos que quanto maior o ângulo formado entre a reta que une os canais P e MV mais a entrada do canal DV se aproxima do canal MV. Estes dados somam-se aqueles encontrados por (HAN et al., 2012) e confirmam, por meio de novas tecnologias, a regra proposta por Marmasse. Desta forma, podemos sugerir que diante de uma anatomia coronária compressiva, a entrada do canal DV localiza-se em um ângulo superior a 114° em relação à reta P e MV. A presença de achatamento M-D também foi avaliada, mas não foi possível encontrar uma categorização para avaliação dos mesmos. Apesar de não encontrarmos referências na literatura sobre a prevalência deste tipo de alterações anatômicas e dentro das limitações deste estudo, pode-se afirmar que o seu desconhecimento impõem maiores dificuldades na localização do canal DV o que pode induzir a falhas iatrogênicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando-se as limitações deste estudo, pode-se sugerir que nos segundos molares superiores, quanto maior o ângulo formado entre a reta que une os canais P e MV e a entrada do canal DV mais este canal se aproxima do canal MV.

REFERÊNCIAS

1. HAN, X.; YANG, H.; LI, G.; YANG, L.; TIAN, C.; WANG, Y. A study of the distobuccal root canal orifice of the maxillary second molars in Chinese



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



individuals evaluated by cone-beam computed tomography. J. Appl. Oral Sci. V.20 n.5, p.563-7 2012.

2. JO, H.; MIN, J.; HWANGAUTOR, H. Analysis of root canal configuration in upper molars in a Korean population using cone beam computed tomography. Restor Dent Endod .; 41 (1): 55–62; Fevereiro de 2016.
3. LEONARDO, M.R.; LEAL, J.M. Endodontia tratamento de canais radiculares. 3ª. ed. Buenos Aires: panamerica S.A, 1998.
4. RATANAJIRASUT, R.; PANICHUTTRA, A. A computerized tomographic study of the conical bundle of the root and canal morphology of the first and second permanent molars. Journal of endodontic. 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA: CAAE: 98055518.4.0000.5342

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.